

SOJA – 05/02/2018 a 09/02/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	57,18	54,68	55,16	-3,53%	0,88%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	65,10	62,10	63,24	-2,86%	1,84%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	61,42	61,56	61,71	0,47%	0,24%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	75,00	71,50	71,00	-5,33%	-0,70%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	23,13	21,83	21,70	-6,21%	-0,61%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	71,18	66,61	68,10	-4,32%	2,25%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	78,59	72,74	74,26	-5,51%	2,09%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,94	3,17	3,26	-17,23%	2,68%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO.

Apesar da já estimada perda de produtividade, a preocupação com o clima na Argentina continua a dar suporte aos preços internacionais, motivados pelas poucas chuvas no decorrer do desenvolvimento da cultura. No entanto, não há nenhum outro motivo especulativo para manter os preços acima de US\$ 10/bu, assim, os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) estão variando entre US\$ 950/bu e US\$ 10/bu, e quando ultrapassam este limite superior (resistência), logo voltam a baixar.

Todavia, também não existe nenhuma novidade no mercado internacional para que os preços internacionais (CBOT) baixem dos US\$ 9,50/bu. O mercado já assimilou que o Brasil terá uma safra cheia, que pode ser um pouco menor ou igual a anterior, e que mesmo assim, muito superior em produtividade que as safras anteriores. Da mesma forma, o mercado internacional também já absorveu o fato de que as exportações americanas estão bem abaixo da estimativa para a safra atual. Deste modo, mesmo que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) reduza as exportações americanas em suas estimativas mensais, como ocorrido esta semana, os preços internacionais não sofrem quedas significativas.

Neste contexto, o que será capaz de mudar o rumo deste cenário a curto prazo é a expectativa de área de plantio de soja em grãos dos Estados Unidos, que poderá ser menor ou igual à safra 2017/2018, pois, os preços CBOT não estão favoráveis para que venha ocorrer um aumento significativo de área. O único fator de um possível aumento de área de soja nos Estados Unidos é a relação de preços entre milho e soja que, assim como no ano passado, tem apresentado um valor favorável para o plantio desse grão.

Outro fator de possível mudança positiva nos preços internacionais está relacionado ao progresso do cultivo, dada a possibilidade do fenômeno La Niña influenciar no desenvolvimento da lavoura, vindo a afetar a produtividade da safra 2018/2019 americana.

MERCADO INTERNO.

Com a colheita da safra 2017/2018, os preços nacionais têm baixado nas últimas semanas. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima que a produção de soja em grãos alcance o valor de 111,56 milhões de toneladas. Em que pese ser um valor inferior ao estimado na safra anterior, ainda é um número bastante significativo e deve oferecer suporte para uma exportação superior ao estimado na safra anterior, sem afetar a demanda interna que deve continuar aquecida e pagando preços vantajosos ao agricultor brasileiro, pois, com o dólar variando em média acima de R\$ 3,20, a paridade de exportação possivelmente dará suporte aos preços internos.

Outro fator importante para que, o agricultor, principalmente o exportador, fiquem atentos, se refere às chuvas na época de colheita, já que poderão vir a afetar a qualidade dos grãos e consequente produtividade, além de afetar o fluxo das exportações que pode sofrer interrupções diárias, influenciando a logística do grão para exportação, principalmente no Rio Grande do Sul, onde são esperadas muitas chuvas devido ao La Niña.